

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

## ENTRE O ESTADO TRADICIONAL E A BUROCRACIA MODERNA: UMA REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DIRETORES EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE DE MINAS GERAIS

Juliana Siqueira Tavares

Célia Maria Pedrosa

Email para contato: juliana.jst@gmail.com

Palavras chave: Estado, Sociedade, Plano Diretor

### 1. INTRODUÇÃO

Este estudo investiga a formulação, aprovação e implementação de planos diretores em três municípios localizados na região Centro-Oeste de Minas: Bom Despacho, Nova Serrana e Santo Antônio do Monte. A contribuição desta proposta está relacionada à escassez de estudos sobre planos diretores de municípios de pequeno porte que estão vivenciando esta experiência pela primeira vez.

### 2. METODOLOGIA:

Neste trabalho, serão analisados três municípios, verificando o processo como seus planos diretores estão sendo implementados, utilizando-se de categorias que se constituem como os elementos a serem comparados: patrimonialismo, clientelismo, corporativismo, insulamento burocrático, universalismo de procedimentos e participação democrática, tendo como referência teórica os estudos clássicos de autores como Holanda (2001), Duarte (1966), Faoro (1976), Carvalho (1997), Leal (1997) e Nunes. Estas categorias serão aplicadas como instrumentos de comparação, através do conceito de tipo ideal de Max Weber.

### 3. RESULTADOS PARCIAIS

Através da análise de documentos, observações e entrevistas semi-estruturadas, foram verificadas informações sobre o processo de elaboração de cada plano diretor observando os principais atores políticos envolvidos, seus interesses e conflitos locais.

Os resultados parciais obtidos indicam que apesar dos planos diretores terem sido elaborados com participação popular e aprovados pelas câmaras municipais, os mesmos não estão sendo implementados, o que demonstra certo descrédito para com esse importante instrumento de planejamento.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que o atual Estado brasileiro apresenta heranças de sua formação tradicional que obstaculizam a formação plena de um Estado burocrático, no sentido sociológico do termo. As características do Estado tradicional encontram seu grande espaço de atuação nos municípios de pequeno porte, as quais constituem-se como estorvos para a implementação de seus planos diretores elaborados sob a vigência do Estatuto da Cidade.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, José Murilo de. (1997). Pontos e bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: UFMG.
- DUARTE, Nestor. (1966). A Ordem Privada e a Organização Política Nacional. São Paulo: Cia. Editora Nacional.
- FAORO, Raymundo. (1977). Os Donos do Poder: Formação do patronato político Brasileiro. Porto Alegre, Globo.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. (2001). Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio.
- LEAL, Victor Nunes. (1997). Coronelismo, Enxada e Voto. Rio de Janeiro: Forense.
- NUNES, Edson. (1997). A gramática política do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

\_\_\_\_\_(2006) O ex-Leviatã brasileiro – do voto disperso ao clientelismo concentrado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.